

RESUMOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM POR MEIO DE JOGOS EM CRIANÇAS DE 2 ANOS: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLINICO

Mylena Francielle Ribeiro Lima (mylena.ribeiro@ufvjm.edu.br)

Lucas Barbosa Da Costa (lucas.barbosa@ufvjm.edu.br)

Ana Paula Otoni Ogava (ana.otoni@ufvjm.edu.br)

Ana Luiza De Freitas Martins (ana.martins@ufvjm.edu.br)

Évelyn Daynnara Miranda Corrêa (evelyn.miranda@ufvjm.edu.br)

Eurianna Yaniki Dumont Tavares Vitor (eurianna.dumont@ufvjm.edu.br)

Rosane Moraes (rosane.moraes@ufvjm.edu.br)

Juliana Nunes Santos (juliana.santos@ufvjm.edu.br)

O desenvolvimento da linguagem e da fala ocorre na infância em um processo de aquisição gradual de habilidades receptivas e expressivas. Estudos recentes mostram sobre o impacto negativo da pandemia no desenvolvimento infantil, sobretudo na aquisição da linguagem na primeiríssima infância. Em contrapartida, especialmente após o isolamento social, as crianças estão cada vez mais conectadas com as telas, sejam elas interativas ou não. Investigar os efeitos das mídias ativas e passivas na aquisição da linguagem expressiva e vocabulário em crianças de 2 anos. Trata-se de uma análise preliminar de um ensaio clínico randomizado aleatorizado, composto por crianças matriculadas em Centro Municipal de Educação Infantil

localizado em Diamantina-MG. As crianças foram randomizadas em dois grupos: 1) Grupo

Mídias Interativas Ativas: utilização da mídia por meio de jogos; e Grupo Mídias

Interativas Passivas: utilização da mídia com visualização de conteúdo.

Ambos os grupos participaram da intervenção durante 30 minutos, 3x/semana, durante 4 meses. Para avaliar a linguagem expressiva das crianças foram aplicados o teste

padrão-ouro Bayley III – Escala de Desenvolvimento Infantil e o Teste de Vocabulário

Auditivo (TVAud – A33o). Para análise de dados um banco de dados específico foi elaborado no Software SPSS22.0. Participaram do estudo 27 crianças, sendo 14 no grupo ativo e 13 no grupo passivo. Quando comparado o grupo ativo e passivo, não houve diferença significativa intergrupo pré e pós-intervenção, no entanto, observou-se melhora estatisticamente

significativa intragrupo pré e pós. No grupo ativo, os escores da linguagem expressiva pré-

intervenção ($8,85 \pm 1,46$) e pós-intervenção ($10,31 \pm 1,54$) apresentaram diferença

estatisticamente significativa ($p=0,01$). Já no grupo passivo, os escores pré-intervenção ($8,29$

$\pm 2,49$) e pós-intervenção ($9,71 \pm 2,94$) não foram alterados($p>0,05$). No teste de vocabulário, observou-se que o grupo ativo, o número de acertos pré e pós-intervenção

($19,9 \pm 4,3$; $26,3 \pm 4,3$) respectivamente, apresentaram uma diferença significativa ($p=0,00$),

o que também foi observado no grupo passivo. A utilização de mídias interativas ativas parece ter efeito positivo na aquisição da linguagem expressiva quando comparada com a utilização de mídias passivas em crianças de 2 anos de idade. O programa mostrou-se efetivo na

expansão de vocabulário de todas as crianças. Acredita-se que a inclusão de recursos digitais

na educação infantil deve ser realizada a partir das evidências de estudos metodologicamente robustos. O presente estudo pretende alicerçar a utilização dos recursos digitais nos centros municipais de educação infantil da região.

Palavras-chave: crianças; desenvolvimento infantil; linguagem expressiva; vocabulário; mídias interativas.